

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – SOL
DISCIPLINA: TEORIA SOCIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA
PROFESSORA: SAYONARA LEAL
Terça-feira, quinta-feira, sexta-feira: 10h-11h50
2017-2

EMENTA DO CURSO

Ao situar a sociologia contemporânea no funcionalismo e no interacionismo simbólico, a disciplina possui o propósito de abordar, numa perspectiva panorâmica, determinadas temáticas desenvolvidas pela teoria sociológica a partir dos anos 1980 e que, em larga medida, vêm pautando o seu debate nos dias atuais. Nesta direção, será abordado um conjunto de temas que possuem articulação entre si, tais como: modernidade-pós-modernidade, modernidades múltiplas, debate pós-colonial, processo de globalização, epistemologias feministas, pós-colonialismo, pós-humanismo, etc. Ao mesmo tempo, a disciplina explorará a contribuição de determinados autores, tais como J. Habermas, Pierre Bourdieu, Luc Boltanski, Norbert Elias, Anthony Giddens, Michel Foucault e Bruno Latour.

DESCRIÇÃO BÁSICA DO CURSO

Examinar e discutir conceitos sociológicos, tais como poder, dominação, ação, racionalidade, agência, modernidade(s) estrutura, *habitus*, disposições, situação, reflexividade, subjetividade, competências críticas, reconhecimento e identidade.

PROPOSTA CONTEUDÍSTICA

O curso será organizado em torno da leitura, compreensão, comparação e discussão de obras recentes de autores localizados na seara das variantes da teoria crítica, abordagens que enfocam o interacionismo simbólico, os movimentos da reflexividade, a noção de disposições plurais e de competências críticas (pragmatismo) e subalternidade na produção do conhecimento para tratar de indivíduos historicamente e “geograficamente” situados que atuam em registros empíricos plurais. Enfocaremos fundamentos epistemológicos, a relevância da crítica sociológica hoje, relações entre instituições políticas, formação e envolvimento de públicos em torno de mobilizações, inserções no debate democrático, etc.

OBJETIVO

O principal objetivo deste curso consiste em compreender pressupostos ontológicos, fundamentos epistemológicos e consequências metodológicas de correntes teóricas contemporâneas, em função de algumas afinidades em relação sobretudo a relevância dada ao estatuto da crítica e revisitas de análises que decorrem das perspectivas acerca da especificidade do social, do papel das instituições e da concepção e possibilidades de emancipação.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários e discussões dirigidas. As aulas serão organizadas da seguinte forma: a professora apresentará nas duas horas as suas interpretações acerca dos temas e autores em discussão. Em dias de seminários, um(a) ou mais alunos(as) encarregar-se-ão de expor, em 45 minutos, textos complementares aos autores e temas

apresentados pela docente. Em seguida, será aberto o debate a partir de questões formuladas pela professora e pelos alunos. As leituras semanais deverão ser rigorosamente cumpridas. Ao todo, os/as estudantes devem apresentar 8 fichamentos de textos obrigatórios, referentes a todos os eixos temáticos (ou seja, os resumos devem refletir os temas ministrados em sala de aula por eixo e entregues no dia da apresentação do autor/tema), e dois de textos complementares discutidos em seminários, totalizando 10 fichas. A avaliação será feita com base na realização de duas provas dissertativas (peso seis cada uma e depois dividida por dois), na apresentação de seminário (peso dois) e nos fichamentos entregues (peso dois). A assiduidade e a participação do(a) aluno(a) durante as aulas serão também avaliadas na definição de sua menção final.

PROGRAMA DO CURSO

AULA 1- 15/8- Apresentação do curso e do programa de leituras

- A relevância do pensamento crítico nas ciências sociais e sua presença no panorama da teoria social hoje

Aula 2- 17/8 – Teoria social e teoria sociológica contemporâneas: uma introdução...

Texto básico:

ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. **RBCS**, v. 2, no. 4, 1987.

Textos complementares:

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. RJ: Civilização Brasileira, 2001.

VANDERBERG, Frédéric. Metateoria, teoria social e teoria sociológica. **Cadernos do Sociofilo**, v. 3, 2013.

AULA 3 – 22/8 – Teoria da estrutura da ação social em Talcott Parsons

Texto obrigatório:

PARSONS. T. **A estrutura da ação social**. Petropolis: Vozes, 2010. (caps. 1, 2).

Texto complementar:

PARSONS. T. **O sistema das sociedades modernas**. São Paulo: Pioneira, 1974.

Aulas 4 e 5: 24 e 29/8 - Interacionismo simbólico

Texto obrigatório:

GOFFMAN, E. *The Interaction Order*. *American Sociological Review*. vol. 48 n. 1 fevereiro de 1988. págs.1 -17 (versão em espanhol-El orden de la interacción).

_____. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petropolis: Vozes, 1985. (Caps. 1 e 2)

Aula 6: 31/8 - Seminário I

Textos básicos:

NUNES, Jordão Horta. A sociolinguística de Goffman e a comunicação mediada. *Tempo soc.* [online]. 2007, vol.19, n.2, pp.253-266. ISSN 0103-2070. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702007000200010>.

_____. Interacionismo simbólico e movimentos sociais: enquadrando a intervenção. *Revista Sociedade e Estado - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013*.

GOFFMAN, E. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. RJ: Vozes, 2012.

(Introdução e Cap. 8- A ancoragem da atividade).

Textos complementares:

GOFFMAN, E. **Os quadros da experiência social**: uma perspectiva de análise. RJ: Vozes, 2012. (Introdução e Cap. 8- A ancoragem da atividade).

_____. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petropolis: Vozes, 1985.

EMIRBAYER, Mustafa (1997): "Manifesto for a Relational Sociology." *The American Journal of Sociology* 103 (1997): 281-317.

Alain Caillé, Philippe Chanial, « Au commencement était la relation... Mais après ? », *Revue du MAUSS* 2016/1 (n° 47), p. 5-25. DOI 10.3917/rdm.047.0005

Mische, Ann. "Relational sociology, Culture and Agency", in Scott, John e Carrington, Peter (eds.): *The Sage Handbook of Social Networks*. Londres: Sage, 2011.

MARTINS, Carlos Benedito Campos. O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920-1930) na constituição do interacionismo simbólico. **Soc. estado.**, Brasília, v. 28, n. 2, p. 217-239, Aug. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922013000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Feb. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922013000200003>.

Aulas 7 e 8: 5 e 12/9- Teoria crítica: entre primeira e segunda gerações

Textos obrigatórios:

HABERMAS, J. **La Teoría de la Acción Comunicativa**. Tomos I (Referências de mundo e aspectos da racionalidade do agir em quatro conceitos sociológicos de ação) e II (Tarefas de uma teoria crítica da sociedade). Alfaguara, Madrid: Taurus, 1987.

HORKHEIMER, M. Teoria tradicional e teoria crítica. In: HORKHEIMER, M. **Os pensadores**. Textos escolhidos. São Paulo: Editora Abril, 1975. (Versão em espanhol Disponível: https://www.academia.edu/7309370/Max_Horkheimer_Teor%C3%ADa_tradicional_y_teor%C3%ADa_cr%C3%ADtica)

Textos complementares:

ADORNO, T, HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. (O esclarecimento como mistificação das massas e Elementos do anti-semitismo).

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época da sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, W. Walter Benjamin: obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 3a. Ed., 1987.

DEWS, Peter. Adorno, pós-estruturalismo e a crítica da identidade. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

FREITAG, Barbara. A construção da teoria crítica: a troca de cartas entre Adorno e Horkheimer. Rio de Janeiro: **Revista Tempo Brasileiro**, no. 155, 2003. pp. 157-166.

HABERMAS, J. Técnica e ciência como Ideologia. In: HABERMAS, J. Técnica e Ciência como ideologia, Lisboa (Portugal): Edições 70, 2006.

MARCUSE, H. **Tecnologia, guerra e fascismo**. São Paulo: Unesp, 1999, PP. 21.

HABERMAS, J. **O futuro da natureza humana**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **Jürgen Habermas: teoria e práxis**. São Paulo: Unesp, 2013. (Consequências práticas do progresso técnico científico).

MARCUSE, Hebert. **L'homme unidimensionnel**. Paris: Les éditions minuit, 1968. (Cap. De La pensée négative à La pensée positive: La rationalité technologique et la logique de la domination).

SILVA, Josué Pereira da. O que é crítico na sociologia crítica?. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 32, n. 93, e329301, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092017000100501&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 mar. 201. Epub, 19-Dez-2016 <http://dx.doi.org/10.17666/329301/2017>.

HABERMAS, J. **La Teoría de la Acción Comunicativa**. Tomos I ("Racionalidade" - uma determinação conceitual provisória) e II (Sobre a possibilidade de fundamentar as ciências sociais numa teoria da comunicação e Tarefas de uma teoria crítica da sociedade). Alfaguara, Madrid:

Taurus, 1987.

HABERMAS, J. Três modelos normativos democracia. In: **A inclusão do outro – Estudos de Teoria Política**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

HABERMAS, Jürgen. **Direito e Democracia: entre facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, vols. I e II, 1997. (Esfera pública e sociedade civil)

BENHABIB, S. A crítica da razão instrumental. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

HABERMAS, Jürgen. **Direito e Democracia: entre facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, vols. I e II, 1997.

_____. L'espace public, 30 ans après. Quaderni, Paris, n.18, automne, 1992.

_____. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

_____. O Estado nacional europeu – sobre o passado e o futuro da soberania e da nacionalidade. In: _____. **A inclusão do outro – Estudos de teoria política**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____. L'éthique de la discussion et la question de la vérité. Paris : Bernard Grasset, 2003.

_____. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. Direitos Culturais no Contexto de Justiça Social. In: UNESCO (Org.). **Cultura Política e Direitos**. Rio de Janeiro: UNESCO, SESC, FAPERJ, 2002. p. 97-105.

_____. **A constelação pós-nacional**. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

_____. **Era das transições**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

_____. Entre naturalismo e religião: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007.

AULAS 9 e 10 : 14 e 19/9 – Sociedade do controle e disciplinar

Textos obrigatórios:

DELEUZE, G. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In: **Conversações**. Trad. de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOUCAULT, M. A sociedade disciplinar em crise (1978). In: **Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber**. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 268.

FOUCAULT, M. M Foucault. Conversação sem complexos com um filósofo que analisa as “estruturas do poder” (1978). In: **Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber**. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 307.

_____. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. MICHEL FOUCAULT. **Uma Trajetória Filosófica**. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

Aula 11. 21/9- Seminário II

Texto básico:

DARDOT, P; LAVAL, C. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016 (Introdução, O ordoneoliberalismo entre política econômica e política da sociedade e A fabrica do sujeito neoliberal).

FOUCAULT, M. Soberania e Disciplina. In: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Textos complementares:

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. 19A ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Ditos e escritos II: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Rio de

Janeiro: Forense Universitária, 2005.

_____. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: PUC/Departamento de Letras, 2008.

_____. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. MICHEL FOUCAULT. **Uma Trajetória Filosófica**. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

GROS, Frederic. Foucault e a questão do quem somos nós? **Tempo Social**; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 175-178, outubro de 1995.

MORAES, Eliane Robert. O jardim secreto. Notas sobre Bataille e Foucault. **Tempo Social**; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 21-29, outubro de 1995.

TERNES, José. Michel Foucault e o nascimento da modernidade. **Tempo Social**; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 45-52, outubro de 1995.

Aulas 12 e 13: 26 e 28/9 - Teoria crítica: entre primeira e terceira gerações

Textos obrigatórios:

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003. (Parte II)

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé (org). **Democracia hoje**: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Aula 14: e 3/10 - Seminário III

Textos para apresentação:

SOBOTTKA, Emil A.. Desrespeito e luta por reconhecimento. Revista Civitas, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 686-702, out.-dez. 2015.

SIMIM, Thiago Aguiar. A justiça das instituições sociais Uma crítica da reconstrução normativa de O direito da Liberdade de Axel Honneth. Civitas, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 648-663, out.-dez. 2015.

HONNETH, Axel. A textura da justiça Sobre os limites do procedimentalismo contemporâneo. Civitas, Porto Alegre, v. 9, n. 3, p. 345-368, set.-dez. 2009.

Textos complementares:

BENHABIB, Seyla. O declínio da soberania ou a emergência de normas cosmopolitanas? Repensando a cidadania em tempos voláteis. *Civitas*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 20-46, jan.-abr. 2012.

BENHABIB, S. Democracy and difference: Reflections on the metapolitics of Lyotard and Derrida. *Journal of Political Philosophy* 2 (1):1-23 (1994). Disponível: <https://philpapers.org/rec/BENDAD>.

_____. Reclaiming Universalism: Negotiating Republican Self-Determination and Cosmopolitan Norms. Disponível: http://tannerlectures.utah.edu/_documents/a-to-z/b/benhabib_2005.pdf

_____. Sexual Difference and Collective Identities: The New Global Constellation. *Signs*, Vol. 24, No. 2 (Winter, 1999), pp. 335-361. Disponível: <https://campuspress.yale.edu/seylabenhabib/files/2016/05/Sexual-Difference-and-Collective-Identities-19q2qkk.pdf>. Acessado: 08/09/2011.

FRASER, N. Pour une critique non culturaliste de la culture: remarques à propos des classes sociales et des status sociaux dans le capitalisme globalisé. In: FRÉRE, Bruno. **Le tournant de la théorie critique**. Paris: Éditions Desclée de Brouwer, 2015.

_____. Repenser la sphère publique: une contribution 'a la critique de la démocratie telle qu'elle existe réellement', extrait de *Habermas and the public sphere*, sous la direction de Graig Calhoun, Cambridge, Mit Press, 1992, p. 109-142, traduit par Muriel Valenta, *L'opinion publique*, Perspectives anglo-saxonnes, Revue Hermès, n°31, CNRS éditions, 2001, p. 129.

_____. **Qu'est-ce que la justice sociale ?** Reconnaissance et redistribution. Paris : La Découverte, 2005.

HABER, Stéphane. Hegel vu depuis la reconnaissance. In : CAILLE, Alain (ed). De la reconnaissance : don, identité et estime de soi, **Revue MAUSS**, Paris : La Découverte MAUSS, semestrielle, no. 23, Premier Semestre 2004, p. 70-87.

HONNETH, A. L'ensauvagement du conflit social: un regard sur les luttes pour la reconnaissance au début du XXI siècle. In: FRÉRE, Bruno. **Le tournant de la théorie critique**. Paris: Éditions Desclée de Brouwer, 2015.

_____. Visibilité et invisibilité : sur l'épistémologie de la reconnaissance. In : CAILLE, Alain (ed). De la reconnaissance : don, identité et estime de soi, **Revue MAUSS**, Paris : La Découverte, semestrielle, no. 23, Premier Semestre 2004.

Aula 15. 5/10 - PROVA I

Aulas 16 e 17: 10 e 17/10 - Sociologia Figuracional

Textos obrigatórios:

ELIAS, N. **O processor civilizador: formação do Estado e Civilizador**. Volume 2 (Selecionar capítulos)

ELIAS, N. **Escritos e Ensaio**: Estado, Processo e Opinião Pública. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. (Caps. selecionar).

Textos complementares:

ELIAS, N. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio Janeiro: Zahar, 2000.

Dossiê N. Elias/ Frederico Neiburg...[et al.]; Leopoldo Waizbort (org.). - 2 ed - São Paulo: Edusp, 2001.

Aulas 18 e 19: 19 e 31/10 – A sociologia crítica

Texto obrigatório:

BOURDIEU, P. **O senso prático**. RJ: Vozes, 2009. (Estruturas, *habitus*, práticas e A lógica da prática).

SEMANA DA ANPOCS (23 e 27/10)

Textos complementares:

AMARAL, Daniela A. C; FÍGOLI, Leonardo H. G; NORONHA, Ronaldo de. Desigualdades sociais e capital cultural. In: AGUIAR, Neuma (org). **Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política**. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2007. [www.https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-Neuma-Desigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica](https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-Neuma-Desigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica)

BOURDIEU, P. Espaço social e gênese das classes. In: **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1989.

BOURDIEU, P. **O senso prático**. RJ: Vozes, 2009. (O capital simbólico e Os modos de dominação).

BOURDIEU, P. Condição de classe e posição de classe. In: AGUIAR, Neuma (org). **Hierarquias em classes**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

_____. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989. (Introdução a uma sociologia reflexiva e A genese dos conceitos do habitus e de campo).

BOURDIEU, P; EAGLETON, Terry. A *doxa* e a vida cotidiana: uma entrevista. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

AULAS 20 e 21: 7 e 9/11 – Sociologia pragmática e da crítica

Texto obrigatório:

BOLTANSKI, Luc. Sociologia critica e sociologia da critica, pp. 129-154 In Vandenberghe,

Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): *Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

BOLTANSKI, Luc e THÉVENOT, Laurent (2007): “A Sociologia da capacidade crítica”, *Antropolítica*, 23, 2, pp. 121-144.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (O espírito do Capitalismo – 35-60 e Formação da cidade por projetos 133-196).

LATOUR, Bruno. *Reagregando o Social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012. (Selecionar capítulo)

Aula 22: 14/11 – Seminário IV

Texto básico:

SILVA, Rodrigo de Castro Dias da. **O Espírito do Comunismo: o engajamento revolucionário entre o humanismo e a intransigência**. Rio de Janeiro: UFRJ/ IFCS, 2010.

BOLTANSKI, Luc. **El amor y la Justicia como competências: tres ensayos de sociologia de la acción**, 1990. (Primeira parte).

Textos complementares:

BOLTANSKI, Luc. **El amor y la Justicia como competências: tres ensayos de sociologia de la acción**, 1990. (Primeira parte).

BARTHE, Yannick *et al.* (2013/3) «Sociologie pragmatique : mode d'emploi». *Politix*, N° 103, p. 175-204. (Há uma versão em português publicada na revista Sociologias).

BOLTANSKI, Luc. *De la critique: précis de sociologie de l’emancipation*. Paris: Gallimard, 2009. (Caps: Les pouvoirs des institutions e La nécessité de la critique).

BOLTANSKI, Luc & THÉVENOT, Laurent. **De la justification: les économies de la grandeur**. Paris: Gallimard, 1991.

BOLTANSKI, Luc. *La denunciation. Actes de la recherche en Sciences Sociales*, n. 51, p. 3-40, 1984.

CORCUFF, Philippe (2009). *Les nouvelles sociologies*. Paris: Armand Collin.

DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. *Scientiæ zudia*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 227-43, 2007. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11111/12879>. Acessado em 10 de agosto de 2012.

VANDENBERGUE, Frédéric (2006). “Construção e crítica na nova sociologia francesa”. *Sociedade e Estado*. [online]. vol.21, n.2, pp. 315-366. Acesso: 5 de março de 2009. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010269922006000200003&lng=en&nrm=iso>.

HONNETH, A. Democracia como cooperação reflexiva : John Dewey e a teoria democrática hoje. In: SOUZA, Jessé (org). **Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea**. Brasília: Editora da UnB, 2001.

WERNECK, Alexandre. **A desculpa: as circunstâncias e a moral das relações sociais**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.

VÉRAN, Jean-François, CORRÊA, Diogo. A justificação como modelo político de regulação: reflexão a partir do contexto brasileiro. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): **Além do habitus**. Teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

CORRÊA, Diogo Silva. Do problema do social ao social como problema: elementos para uma leitura da sociologia pragmática francesa. **POLÍTICA & TRABALHO**. Revista de Ciências Sociais, n. 40, Abril de 2014, pp. 35-62.

WERNECK, A. A força das circunstâncias: sobre a metapragmática das situações. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): **Além do habitus**. Teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

Aulas 23 e 24: 16 e 21/11- Teoria da modernização reflexiva

Texto obrigatório:

GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Elementos da teoria da estruturação, pp. 1-46 e Estrutura, sistema, reprodução social, pp. 191-226).

GIDDENS, Anthony. (1991) **Consequências da Modernidade**. São Paulo: Unesp. (Cap. 1. 11-60).

Texto complementar:

Beck, Ulrich (2011). **Sociedade de Risco: Rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Editora 34. (Primeira parte).

BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony & LASH, Scott (1997). **Modernização Reflexiva: Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna**. São Paulo: Unesp. (Cap. 2 e Risco, confiança, reflexividade).

DOMINGUES, J. M. Modernidade, tradição e reflexividade no Brasil contemporâneo. In: DOMINGUES, J.M. **Criatividade social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea**. RJ: Contra Capa Livraria, 1999.

Aulas 25 e 26: 23 e 28/11- Estudos sobre subalternidade e pensamento pós-colonial

Textos obrigatórios:

HALL, S. (2000): “Quem precisa de identidade?”, pp. 103-132 in Silva, T. (org.): *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes.

SPIVAK. Guayatri. **Pode o subalterno falar?** BH: Editora UFMG, 2010.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência.

Aula 27 – 30/11 Seminário V

Textos básicos:

BHAMBRA, Gurinder K. As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial. *Sociedade e Estado*. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998 (Interrogando a identidade).

HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo horizonte: UFMG, 2008. (¿Cuándo fue lo postcolonial? Pensar al límite).

Textos complementares:

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p. (Cap. 1)

BHAMBRA, Gurinder K. As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial. **Sociedade e Estado**. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.

HALL, Stuart. Une perspective européenne sur l’hybridation: éléments de réflexion. **Revue Hermés**, n. 28, pp. 99-102, 2000.

_____. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo horizonte: UFMG, 2008.

LOPES, Casimiro Alice [org.] (2015): *A Teoria do Discurso de Ernesto Laclau*. Ensaios críticos e entrevistas. São Paulo: Annablume.

BUTLER, Judith. “Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo”. **Cadernos Pagu**, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo “Contingent Foundations: Feminism and the Question of Postmodernism”, no Greater Philadelphia Philosophy Consortium, em setembro de 1990.

_____. *Competing Universalities*. In: BUTTLER, J; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. **Contingency, Hegemony, Universality: contemporary dialogues on the left**. London/New York: Verso, 2000.

EISENSTADT, S. N.. Modernidades múltiplas. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Oeiras , n. 35, p. 139-163, abr. 2001 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 jun. 2017.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do

século XX. In: HARAWAY, D., KUNZRU, H., TADEU, T (orgs). **Antropologia do ciborgue as vertigens do pós-humano**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

RORTY, Richard. Feminismo, ideologia e desconstrução: uma visão pragmática. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

THERBORN, Göran. As novas questões da subjetividade. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

COSTA, Sérgio. Muito além da diferença: (im)possibilidades de uma teoria social póscolonial. *RBCS*; vol. 21 n°. 60; fevereiro/2006. Disponível:<http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v21n60/29764.pdf>. Acessado: 10 março de 2015.

DOMINGUES, José Maurício. Modernização global, “colonialidade” e uma sociologia crítica para a América Latina Contemporânea: um debate com Walter Mignolo. In: DOMINGUES, J.M. **Teoria crítica e semi (periferia)**. BH: Editora UFMG, 2011.

RAMOS, Alberto Guerreiro. (1995). Introdução crítica à sociologia brasileira. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. (Crítica e autocrítica; e Cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo).

_____ (1961). A crise do poder no Brasil (problemas da revolução nacional brasileira). Rio de Janeiro, Zahar Editores (Prefácio).

Aula 28: 5/12 – PROVA II

Aula 29: 12/12 - Resultados